

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA**  
**CURSO DE FILOSOFIA**

**QUESTÕES PREPARATÓRIAS PARA AVALIAÇÃO ESCRITA**

**Disciplina: FUNDAMENTOS DE SOCIOLOGIA**  
**Professor: Francisco E. B. Vargas**

**Semestre letivo: 2016/1**

**Leia com atenção e desenvolva o máximo possível seus argumentos nas questões dissertativas abaixo:**

1. Analise detalhadamente a seguinte definição: “A sociologia é o estudo científico da “ação humana” em seus aspectos “relacionais”, na tentativa de identificar, analisar e interpretar a formação e a transformação dos “padrões mais ou menos estáveis” de conduta em suas “dimensões objetivas e subjetivas”. A partir da definição acima apresentada, analise em que consiste o objeto de investigação da sociologia, confrontando a definição proposta com a contribuição do pensamento sociológico clássico (Durkheim, Weber e Marx) em suas diferentes maneiras de encarar a realidade social seja como realidade objetiva, seja como realidade subjetiva. Indique, ainda, qual é a relação entre sociologia e senso comum, levando em consideração, particularmente, a esse respeito, as posições assumidas por Durkheim e por Bauman & May.

2. Vários fatores tornaram possível a formação da sociologia no século XIX. Neste sentido, responda às seguintes questões:

a) Quais foram os **fatores culturais e intelectuais** que tornaram possível o surgimento da sociologia, propiciando a formação de um “conhecimento racional da ordem social”? Contra que concepções de mundo arraigadas foi preciso romper para que este novo conhecimento racional se desenvolvesse? Quais as características desse conhecimento científico, seus princípios metodológicos que o definem como um “conhecimento responsável” (Bauman & May)?

b) Quais foram os **fatores sociais, econômicos e políticos** que favoreceram a formação da sociologia e que levaram a defini-la como uma ciência da “crise”? Que crise é essa e qual é o “objeto” histórico de análise (a chamada “modernidade”) dessa nova disciplina científica que emerge no século XIX?

c) Que conjunto de idéias (**fatores teóricos**) sobre os fenômenos sociais, expressas, sobretudo, no pensamento positivista de Comte (suas idéias sobre as “leis naturais”), contribuíram decisivamente para a formação da sociologia e que, entre outros aspectos, mostram-se profundamente críticas às filosofias e concepções individualistas, voluntaristas e contratualistas a respeito da vida social?

3. Preocupado como a formação e consolidação da sociologia como ciência, Émile Durkheim procura identificar um “objeto” e um “método” próprio de investigação para essa disciplina. Segundo ele, “*é fato social toda maneira de agir, fixa ou não, suscetível de exercer sobre os indivíduos uma coerção exterior; ou então, ainda, que é geral na extensão de uma sociedade dada, apresentando uma existência própria, independente das manifestações individuais que possa ter*” (Durkheim, As Regras do Método Sociológico, p. 11). Ainda segundo Durkheim, em relação à observação dos fatos sociais (método), “*a primeira regra e a mais fundamental consiste em considerar os fatos sociais como coisas*” [...] e, em seguida, segundo ele, “*é preciso afastar sistematicamente as pré-noções*” (Durkheim, As Regras do Método Sociológico, pp. 13 e 27).<sup>1</sup> Analise as definições do objeto e do método de investigação da sociologia propostos por Durkheim, identificando e examinando as características dos fatos sociais e o significado de sua proposta teórica e metodológica.

4. O debate sobre os direitos sociais dos trabalhadores (direitos trabalhistas, direitos previdenciários) permite trazer à tona a análise sociológica funcionalista de Durkheim sobre as crises das modernas sociedades industriais. Neste sentido, apresente e analise a concepção de sociedade e os principais conceitos propostos pelo autor, sobretudo em seu interesse pelo problema da ordem e da coesão sociais (os tipos de solidariedade social, ver Quintaneiro). Indique, ainda, o diagnóstico proposto por Durkheim para entender essas crises, particularmente em sua análise sobre a “divisão anômica do trabalho” (Durkheim, A Divisão do Trabalho Social).

5. Segundo Max Weber, “*o termo sociologia está aberto a muitas interpretações diferentes. No contexto usado aqui significará aquela ciência que tem como meta a compreensão interpretativa da ação social de maneira a obter uma explicação de suas causas, de seu curso e dos seus efeitos. Por ‘ação’ se designará toda a conduta humana cujos sujeitos vinculem a esta ação um sentido subjetivo. Tal comportamento pode ser mental ou exterior; poderá consistir de ação ou de omissão no agir. O termo ‘ação social’ será reservado à ação cuja intenção fomentada pelos indivíduos se refere à conduta de outros, orientando-se de acordo com ela.*” (Weber, Conceitos Básicos de Sociologia, p. 9. Ver também Lima e Silva, Introdução à Sociologia de Max Weber, Cap. 4, Fundamentos da

<sup>1</sup> Ver também “Prefácio da Segunda Edição” de “As Regras do Método Sociológico”, páginas XIX a XXXIII.

Sociologia Compreensiva de Max Weber). A partir da definição proposta por Weber, analise sua concepção do objeto e do método sociológico, levando em consideração a natureza “compreensiva” de sua abordagem sociológica e sua proposta de elaboração dos “tipos ideais”.

6. Em uma passagem de sua obra “A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo”, Weber afirma: “*o impulso para o ganho, a ânsia do lucro, de lucro monetário, de lucro monetário o mais alto possível, não tem nada a ver em si com o capitalismo [...] O capitalismo pode até identificar-se com uma restrição, ou, pelo menos, com uma moderação racional desse impulso irracional*” (p. 4). Mais adiante, ao falar sobre o “espírito do capitalismo” na citação que faz de Benjamin Franklin, Weber enfatiza: “*Assim, a peculiaridade desta filosofia da avareza parece ser o ideal de um homem honesto, de crédito reconhecido e, acima de tudo, a idéia do dever de um indivíduo com relação ao aumento de seu capital, que é tomado como um fim em si mesmo*” (p. 31). Assim sendo, em sua sociologia compreensiva, Max Weber propõe uma interpretação peculiar sobre a formação do capitalismo moderno. Apresente as principais idéias desse autor sobre esse fenômeno (a definição de capitalismo, a peculiaridade do capitalismo moderno e de seu “espírito”, a origem desse “espírito capitalista”). Indique, ainda, de que forma Weber está colocando em prática os princípios de seu método compreensivo.

7. Leia atentamente o seguinte trecho de um texto de Friedrich Engels (1820-1895) no qual o autor se coloca em defesa do “método dialético” em contraposição ao “método metafísico especulativo”:

*“Para o metafísico, as coisas e as suas imagens no pensamento, os conceitos, são **objetos de investigação isolados, fixos, rígidos, focalizados um após o outro, de per si, como algo dado e sempre perene.** [...] Para ele, uma coisa existe ou não existe; um objeto não pode ser ao mesmo tempo o que é e outro diferente. [...] À primeira vista, este método discursivo parece-nos extremamente razoável, porque é o do chamado **senso comum.** Mas [...] o **método metafísico de pensar,** por muito justificado e até necessário que seja em muitas zonas do pensamento, mais ou menos extensas segundo a natureza do objeto de que se trate, tropeça sempre, cedo ou tarde, com uma barreira, ultrapassada, a qual se converte num método unilateral, limitado, abstrato, e se perde em insolúveis contradições, pois, absorvido pelos **objetos concretos,** não consegue perceber a sua **concatenação;** preocupado com a sua existência, não atenta na sua origem nem na sua caducidade; obcecado pelas árvores, não consegue ver o bosque. [...] todo o ser orgânico é, a qualquer instante, ele mesmo e outro; a todo instante, assimila matérias absorvidas do exterior e elimina outras do seu interior; a todo instante, morrem certas células e nascem outras no seu organismo; e no transcurso de um período mais ou menos demorado, a matéria de que é formado renova-se totalmente, e novos átomos de matérias vêm ocupar o lugar dos antigos, pelo que todo o ser orgânico é, ao mesmo tempo, o que é e outro diferente. Da mesma maneira, observando as coisas detidamente, verificamos que os dois pólos de uma antítese, positivo e o negativo, são tão inseparáveis quanto antitéticos um do outro e que, apesar de todo o seu antagonismo, se penetram reciprocamente; e vemos que a causa e o efeito são representações que somente regem, como tais, na sua aplicação ao caso concreto, mas que, examinando o caso concreto na sua concatenação com a imagem total do universo, se juntam e se diluem na idéia de uma trama universal de ações e reações, em que as causas e os efeitos mudam constantemente de lugar e em que o que agora ou aqui é efeito adquire em seguida, aqui ou ali, o caráter de causa, e vice-versa. Nenhum desses fenômenos e métodos discursivos se encaixa no quadro das especulações metafísicas. Ao contrário, para a dialética, que focaliza as coisas e as suas imagens conceituais substancialmente nas suas conexões, na sua concatenação, na sua dinâmica, no seu processo de nascimento e caducidade, fenômenos como os expostos não são mais que outras tantas confirmações do seu modo genuíno de proceder”* (Engels, Friedrich. Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico, São Paulo: Editora Moraes. pp. 42-43).

Com base no trecho acima, analise em que consiste o materialismo histórico e dialético, mostrando como Marx põe em marcha essa abordagem ao mesmo tempo ‘materialista’ e ‘dialética’ em sua análise sociológica que mobiliza termos tais como ‘modo de produção’, ‘forças produtivas’, ‘relações de produção’, ‘classes sociais’, ‘mais-valia’, etc.. Indique de que forma Marx aplica os princípios da dialética (movimento, contradição, totalidade) ao analisar as relações entre infra-estrutura e superestrutura (ver Quintaneiro, pp. 74-77) e as relações de classe no capitalismo moderno (mercado e mercadoria, trabalho e força de trabalho, mais-valia).

8. Como Weber, Marx também propõe, do ponto de vista do materialismo histórico, uma interpretação peculiar sobre o processo de formação do capitalismo moderno. Esse esforço interpretativo é levado a cabo, particularmente, em sua análise sobre “o segredo da acumulação primitiva”. Apresente e analise esse modelo interpretativo de Marx, mostrando sua diferença em relação à perspectiva proposta por Weber. Indique, ainda, como David Harvey encara essa interpretação de Marx, ao propor, ele mesmo, a noção de “acumulação por desapossamento”.